

IFGF 2017 – Análise Especial Bahia

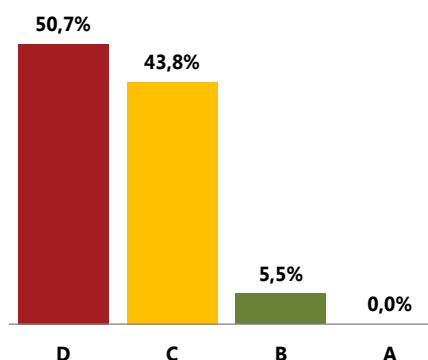
A edição 2017 do **Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF)** faz uma análise sobre a situação das contas públicas municipais do ano de 2016. Construído exclusivamente com base em estatísticas oficiais declaradas pelos próprios municípios¹, o IFGF é composto por cinco indicadores: **Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida**². A leitura dos resultados é bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município no ano em observação. Outra importante característica do IFGF é que sua metodologia permite tanto comparação relativa quanto absoluta, isto é, o índice não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Esta edição do IFGF analisou as contas de 292 dos 417 municípios³ do estado da Bahia, onde vivem 12,2 milhões de pessoas – 80,5% da população estadual.

A Bahia ficou em uma posição desfavorável em relação ao agregado do país: o percentual de prefeituras com avaliação negativa (Conceitos C e D) no IFGF é superior à proporção nacional (94,5% frente a 85,9% do agregado brasileiro). Na análise dos indicadores de gestão fiscal, a baixa capacidade de geração de receitas próprias, o elevado comprometimento do orçamento com despesa de pessoal e o baixo volume de investimentos foram os principais problemas registrados na Bahia. De fato, a média do estado ficou 36,7% abaixo da brasileira no *IFGF Receita Própria* (0,1599), 33,3% no *IFGF Gastos com Pessoal* (0,3947) e 21,2% no *IFGF Investimentos* (0,3111). Em contraponto, os municípios baianos se sobressaíram pelo desempenho superior à média nacional no *IFGF Liquidez* (0,5655), 3,8% acima da nota brasileira. Por fim, no *IFGF Custo da Dívida* (0,8137), a média estadual ficou alinhada à nacional (0,8306).

A maior parte das cidades baianas analisadas apresentou situação fiscal difícil ou crítica (conceitos C e D no IFGF) em 2016 – respectivamente, foram 148 municípios (50,7%) com nota inferior a 0,4 pontos e 128 (43,8%) com pontuação entre 0,4 e 0,6. Apenas 16 prefeituras (5,5%) registram boa situação fiscal (conceito B) e nenhuma registrou excelente gestão fiscal (conceito A).

No topo do ranking baiano, os três primeiros colocados figuraram entre os 100 maiores resultados do país. Entre os indicadores, o *IFGF Liquidez* e o *IFGF Gasto com Pessoal* foram os principais destaques. No primeiro, cinco prefeituras atingiram nota máxima, enquanto no *IFGF Gasto com Pessoal*, quatro municípios registraram conceito A, com destaque para *Ibititá*, que obteve nota máxima. Na 1ª colocação estadual, *São Félix do Coribe* se sobressaiu pela excelência em quatro das cinco variáveis, com destaque para a nota máxima no *IFGF Investimentos* e no *IFGF Liquidez*. Na comparação com 2015, a maior alta foi verificada em *Ibotirama*⁴, saindo de uma situação fiscal crítica para boa. Esse resultado foi possível graças ao crescimento do indicador *IFGF Receita Própria*, bem como do *IFGF Gasto com Pessoal* e do *IFGF Liquidez*. *Piritiba* também teve forte alta no IFGF, influenciada pelo melhor planejamento financeiro e redução do comprometimento da receita com despesa de pessoal.

Distribuição dos municípios de BA por conceito do IFGF 2016



¹ Os dados são fornecidos pelos próprios municípios à Secretaria de Tesouro Nacional, responsável por consolidar e disponibilizar as estatísticas referentes às contas públicas municipais.

² A análise completa dos resultados e a metodologia de construção do índice e dos indicadores que o compõem estão disponíveis em www.firjan.com.br/ifgf.

³ Até o dia 3 de julho de 2017, dados de 125 municípios baianos não estavam disponíveis na base de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ou apresentavam inconsistências. Estes municípios serão listados na nota metodológica

⁴ O município recebeu uma indenização referente ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Tabela 1: 10 Maiores Resultados do IFGF 2016 da Bahia

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida		
BA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
1º	24º	São Félix do Coribe	0,6805	0,7770	14,2%	0,2701	0,2517	0,7101	0,8179	0,6686	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	0,8456	0,8636
2º	52º	Ibotirama	0,3477	0,7414	113,3%	0,2524	0,9953	0,5353	0,8569	0,4994	0,3825	0,0000	0,6753	0,5806	0,8668	
3º	87º	Sítio do Mato	0,5935	0,7221	21,7%	0,1033	0,3318	1,0000	0,4569	0,1269	1,0000	1,0000	1,0000	0,9167	0,9469	
4º	105º	Salvador	0,7659	0,7100	-7,3%	1,0000	1,0000	0,7764	0,7108	0,3367	0,2821	1,0000	0,8073	0,6546	0,7992	
5º	139º	Bom Jesus da Lapa	0,4522	0,6940	53,5%	0,2936	0,5845	0,6152	0,6351	0,3176	0,9354	0,4509	0,5168	0,7477	0,9281	
6º	158º	Mata de São João	0,6981	0,6883	-1,4%	0,9728	0,9467	0,7589	0,5461	0,5102	0,6484	0,4865	0,5414	0,8422	0,8471	
7º	200º	Ibititá	0,3983	0,6754	69,6%	0,1112	0,1418	0,6504	1,0000	0,6031	0,4309	0,0000	1,0000	0,9126	0,9655	
8º	303º	Lapão	0,5979	0,6511	8,9%	0,1515	0,2306	0,4993	0,6037	1,0000	1,0000	0,6181	0,6185	0,8741	0,9917	
9º	305º	Camaçari	0,5840	0,6506	11,4%	0,7386	0,7272	0,6915	0,5486	0,4878	0,3148	0,4110	1,0000	0,5998	0,6771	
10º	332º	Piritiba	0,3316	0,6457	94,7%	0,1309	0,0503	0,6566	0,9742	0,3114	0,4249	0,0000	1,0000	0,8435	0,9462	

Na parte inferior do ranking, entre os **dez piores resultados** do estado, predominou o elevado comprometimento das receitas com gastos de pessoal e a baixa capacidade de arrecadação própria. No *IFGF Gasto com Pessoal*, todas as cidades desse grupo receberam nota zero por comprometerem o orçamento com folha de funcionalismo acima do limite de 60% determinado pela LRF. A baixa geração de receitas próprias também foi característica comum: todas as dez cidades receberam conceito D nesse indicador por gerarem menos de 20% das receitas. Na comparação com 2015, o município de *Ibirataia* sofreu o maior recuo (-35,9%), reflexo da queda no *IFGF Gasto com Pessoal*.

Tabela 2: 10 Menores Resultados do IFGF 2016 da Bahia

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
BA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
283º	4.410º	Cansanção	0,2292	0,2207	-3,7%	0,0551	0,0873	0,0000	0,0000	0,1609	0,0874	0,4325	0,4329	0,8329	0,8402
284º	4.417º	Ibirataia	0,3401	0,2181	-35,9%	0,0601	0,0598	0,4370	0,0000	0,2700	0,2194	0,4201	0,4241	0,7299	0,5986
285º	4.419º	Itambé	0,1059	0,2176	105,5%	0,0744	0,0674	0,0000	0,0000	0,1348	0,1405	0,0000	0,5062	0,5882	0,5695
286º	4.427º	Água Fria	0,1370	0,2138	56,0%	0,1427	0,0947	0,0000	0,0000	0,0954	0,1115	0,0000	0,4085	0,8349	0,7545
287º	4.445º	Itaju do Colônia	0,2474	0,2048	-17,2%	0,1082	0,0810	0,0000	0,0000	0,2958	0,1347	0,4690	0,5022	0,5099	0,4323
288º	4.453º	Itapebi	0,2255	0,1987	-11,9%	0,0816	0,0436	0,4007	0,0000	0,1228	0,0091	0,0000	0,4426	0,8937	0,8724
289º	4.472º	Firmino Alves	0,0892	0,1865	109,1%	0,0398	0,0428	0,0000	0,0000	0,1253	0,1429	0,0000	0,4000	0,5204	0,5472
290º	4.478º	Conceição da Feira	0,2453	0,1774	-27,7%	0,1379	0,1155	0,4114	0,0000	0,2300	0,3372	0,0000	0,0000	0,6996	0,7553
291º	4.491º	Rio Real	0,1029	0,1657	61,0%	0,0871	0,0832	0,0000	0,0000	0,2188	0,1810	0,0000	0,4722	0,3409	0,0000
292º	4.497º	Biritinga	0,1356	0,1565	15,4%	0,0408	0,0370	0,0000	0,0000	0,2213	0,2810	0,0000	0,0000	0,7665	0,8494

Independentemente da posição no ranking, é importante analisar os resultados dos maiores municípios do estado. Na Bahia, cinco cidades respondem por 28,9% da população estadual: *Salvador*, *Feira de Santana*, *Vitória da Conquista*, *Camaçari* e *Itabuna*. Entre elas, *Salvador* e *Camaçari* ocupam uma posição entre os 500 maiores IFGFs do país. Nesses municípios, a melhora do planejamento financeiro foi generalizada, com exceção da capital Salvador que, mesmo sem manter a nota máxima obtida em 2015, manteve o conceito A no *IFGF Liquidez*. *Itabuna* se destacou pelo avanço de 37,7% no índice geral, impulsionado pela melhora no *IFGF Liquidez*, no entanto o nível crítico dos investimentos ainda é um problema para o município. A melhora no planejamento financeiro fez o município de *Camaçari* atingir nota máxima no *IFGF Liquidez* o que levou a alta de 11,4% no indicador geral.

Tabela 3: Resultados dos cinco maiores municípios em termos populacionais de BA

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
BA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
4º	105º	Salvador	0,7659	0,7100	-7,3%	1,0000	1,0000	0,7764	0,7108	0,3367	0,2821	1,0000	0,8073	0,6546	0,7992
24º	1.003º	Feira de Santana	0,5175	0,5618	8,6%	0,7137	0,6625	0,7526	0,5929	0,4883	0,3327	0,0000	0,5699	0,7770	0,7626
63º	1.972º	Vitória da Conquista	0,4799	0,4889	1,9%	0,3892	0,3773	0,5613	0,5203	0,3893	0,4513	0,5286	0,5622	0,5946	0,5887
9º	305º	Camaçari	0,5840	0,6506	11,4%	0,7386	0,7272	0,6915	0,5486	0,4878	0,3148	0,4110	1,0000	0,5998	0,6771
65º	2.029º	Itabuna	0,3519	0,4846	37,7%	0,4064	0,4683	0,6100	0,6341	0,2598	0,0958	0,0000	0,6158	0,6481	0,7641

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Defesa de Interesses:** Cristiano Buarque Franco Neto; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Nayara Freire e Anna Gaspar. **Estagiário:** Cláudio Lima. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>